PRONUNCIAMENTOS DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 7 DE MAIO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde aos Srs. vereadores e vereadoras, a todos que nos acompanham pelas redes sociais, pelas mídias, também pela TV Câmara e Rádio Câmara.

26ª Sessão Ordinária, 4ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realização hoje, dia 7 de maio de 2024, a partir das 14h30min.

Expediente. Em votação a Ata. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Leitura do Expediente com o 1º secretário. Convidando para a leitura do Expediente, vereador Sandro Bahiense.

SR. VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP): Boa tarde, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Sr. presidente, não há Expediente sobre a Mesa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Obrigado, secretário.

Inscrição para o Pinga-Fogo. Como indicam as bancadas de governo e oposição? Vereador Sílvio Humberto? Vereador Kiki Bispo?

Pela oposição, primeira inscrita é a vereadora Marta.

Vereador Kiki? Por favor, ligar o microfone.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, pelo governo irá falar o vereador Leandro Guerrilha, do Republicanos, e o vereador Claudio Tinoco, do União Brasil.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Obrigado, vereador Kiki.

Vereador Leandro Guerrilha é o primeiro inscrito. Falando pelo governo, V.Exa. dispõe de cinco minutos.

Vereador Sílvio Humberto, além da vereadora Marta, quem mais pela oposição? Aguardando V.Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Toda honra e glória é dada ao nosso Senhor Jesus Cristo, Sr. presidente.

Venho nesta tarde, nesta sessão, e eu quero chamar a atenção muito bem aqui. Atenção, jornalistas, meu amigo Eduardo, os amigos da TV CAM, todos os vereadores e assessores. Eu gostaria de fazer um apelo a esta Casa aqui, a todos os amigos que são preocupados com a vida e os seres vivos.

Nós estamos passando por uma verdadeira catástrofe lá no Rio Grande do Sul, Evilásio. E eu gostaria de pedir, Sr. presidente, e convocar todos nós aqui, que convivemos diariamente nesta Casa, a imprensa escrita, falada, televisiva, todos os vereadores, para que possamos enviar as nossas doações. O Brasil todo está se mobilizando. Inclusive, quero parabenizar Ivan, que é da Samu, que também foi com a equipe para lá, para poder ajudar. Parabenizar a Secretaria Municipal de Saúde, mas dizer também que esta Casa, por ser a primeira Câmara do Brasil, nós precisamos aqui promover um ponto de coleta, Sr. presidente, e convocar a sociedade civil organizada, todos os amigos, para que possam trazer donativos, alimentos, roupas, rações — os animais também estão sofrendo.

Existe o PIX oficial, e para que a gente não caia na tentação do golpe, porque infelizmente muita gente se aproveita de uma situação como essa, Sr. presidente, a gente indica que seja usado o PIX oficial da campanha do Rio Grande do Norte.

Quem está acompanhando diariamente o que está acontecendo naquela cidade, naquelas cidades, naquela região...

Rio Grande do Sul — obrigado, vereador. No Rio Grande do Sul! O que está acontecendo no Rio Grande do Sul é realmente lamentável, é de cortar o coração e nós precisamos fazer a nossa parte com orações, mandando água potável, principalmente, porque está faltando água, mandando daqui cobertores, lanternas, tudo o que a sociedade puder.

E esta Casa, Sr. presidente, eu quero que registre e que o senhor possa encaminhar, para que a gente possa aprovar, sirva de ponto de coleta para a sociedade. Muita gente, inclusive agora, quando estava vindo para o Plenário, me parou e perguntou: "Vereador, aqui na Câmara Municipal está recebendo doações?". E nós precisamos fazer um posto avançado, para que toda população de Salvador possa aqui e em outros locais, *shopping centers*, nas rádios, nas associações, como bem fiz, nas associações que tenham trabalhos sociais ligados às do Saboeiro, aos amigos de Narandiba, Baixinha de São Gonçalo, a equipe Palmeiras, em Pituaçu, os amigos de Pituaçu, em Cajazeiras, na ABC, Associação do Bairro de Cajazeiras, no Paralela Parque, lá nos amigos do Paralela Parque, para que a gente possa... em Vila Alex, todo mundo recebendo doação, Sr. presidente, porque é um momento de tristeza.

Conhecemos aqui várias pessoas que são daquela região, os gaúchos e as gaúchas que estão com os corações apertados, com familiares ainda ilhados e precisando de exatamente tudo, mas

principalmente de perceber a solidariedade do soteropolitano e do baiano.

Portanto, é a minha fala. Eu quero apenas me ater a esta fala, para que a gente possa nesta Casa ajudar os amigos. Eu peço, mais uma vez, que esta Casa sirva de ponto de coleta para que a gente possa enviar, junto com toda a população de Salvador, junto com os amigos do Samu — Ivan Paiva já viajou — , para que a gente possa ajudar aquelas pessoas que estão precisando.

Quem quiser enviar PIX, por gentileza use o PIX oficial, que está sendo divulgado na mídia, para que possa não correr o risco de fraudes que, infelizmente, acontecem em situações como essa.

Portanto, agradecer a Deus pela oportunidade de podemos ajudar as outras pessoas. Dizer que esta Casa, aqui também, e eu quero a sua associação, presidente, para que a gente possa ajudar os amigos do Rio Grande do Sul, que precisam deste momento demais da nossa ajuda.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador, está de parabéns pela sua fala e, com certeza, a Cidade do Salvador e esta Casa se associam a V.Exa. no seu pronunciamento.

Comunicação Interna, conforme requerimento. Vem, respeitosamente, comunicar, baseado no Art. 17, a licença do vereador André Fraga. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a licença do vereador.

Próxima inscrita, vereadora Marta Rodrigues, pela oposição, que dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, a nossa TV, Rádio, as redes sociais da Casa, que mostram também o que está acontecendo aqui neste Plenário. Isso é importante para todos nós.

Mas, Sr. presidente, hoje eu quero trazer aqui e parabenizar o secretário de Segurança Pública, Marcelo Werner, porque a SSP inicia e já iniciou, hoje, a implantação das câmeras corporais das forças de segurança na nossa Bahia.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, logo de manhã, com a notícia, ele já trouxe aí e vai iniciar com 448 câmeras, que serão utilizadas pelos agentes da Polícia Militar lotados em algumas unidades, nos bairros de Pirajá, Beiru — eu não gosto de chamar de Tancredo Neves, porque ali é um momento de luta e de resistência, é um quilombo, então, é o Beiru — e Liberdade, na nossa capital.

Então, mostra, Sr. presidente, toda essa mobilização feita por parte dos parlamentares e do movimento negro, que a todo momento estavam nas atividades com faixas e também pedindo toda essa celeridade em relação às câmeras corporais. E está dividido, Sr. presidente, como vão ser utilizadas: para Pirajá, 152; para Beiru, também o mesmo número; e para Liberdade, 144.

Isso mostra que as primeiras que serão utilizadas como uma ferramenta, um equipamento importante, principalmente para a nossa população, para a nossa juventude, para o nosso povo negro desta nossa cidade, como também para os próprios policiais.

Eu sempre digo, quando converso com alguns: “Você é um policial sério. Não tem o que temer em usar a câmera, porque também dá toda essa segurança”.

Por isso, Sr. presidente, o critério técnico que foi utilizado, como disse o secretário, é o parâmetro também das unidades com maior número de ocorrência na nossa capital.

Então, por isso que foi utilizado esse critério, para dar conta dessa dimensão tão importante na nossa cidade. E mostra, também, a transparência, que é fundamental para todos nós. E a segurança tanto para o cidadão e a cidadã e, também, para o policial ou a policial.

Então, existem muitas denúncias. E com as câmeras corporais, nós temos condições, enquanto fiscalizadores também, buscar identificar toda essa realidade, a situação que envolva o cidadão, a cidadã ou o policial. As câmeras corporais dão essa proteção de segurança e de transparência da Polícia à população. Isso que eu considero assim importante, que cada vez mais, a gente cobra aqui.

A transparência ela é fundamental para todos nós. Se a gente tem transparência não tem por que ter nenhum receio em relação à implantação das câmeras, seja ela gradativa ou ela também na fase de contemplar, num segundo momento, a Polícia Civil, técnica, além também do Corpo de Bombeiros. Então, é um projeto que tem que contemplar todos esses segmentos, para que a gente possa chegar e dizer “agora está completo”. Mas inicia com este total de 448, distribuídos nesses bairros de Salvador, bairros importantes, mas onde tem essa incidência maior de registro, de boletim de ocorrência, de número de casos para dar conta dentro desta nossa realidade.

Sr. presidente, também queria fazer uma solicitação a V.Exa. em relação aos agentes de trânsito, que vêm denunciando a condição análoga à escravidão na Transalvador e na Semob, de jornadas exaustivas, de um valor de remuneração que não corresponde. Então, eu queria solicitar a V.Exa., a esta Casa, para que nós pudéssemos estar encaminhando tanto para a Semob, como para a Transalvador, este pedido.

O que recebi também de denúncias, eles têm colocado que está havendo a negativa em aceitar o que eles estão pautando, após diversos protestos feitos pela categoria, sem ter um diálogo, sem ter uma negociação. A Associação dos Servidores de Trânsito, Astram, também buscou noticiar o que está em desconformidade com a legislação trabalhista, com o MPT. A expectativa, com a denúncia, é que o órgão possa investigar a situação e tomar as providências de todas essas prerrogativas.

Então, solicito a V.Exa., por gentileza, se a gente puder também, enquanto Casa Legislativa, solicitar essas informações que são motivo de denúncia de trabalho análogo à escravidão na Semob e na Transalvador.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Constado em Ata. As lideranças vão tomar providências quando assim forem reunidas, buscar as informações.

Pelo governo, vereador Claudio Tinoco, que também dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, venho a esta Tribuna para registrar a minha satisfação, a minha felicidade com a continuidade, por parte da Prefeitura e da Secretaria de Ordem Pública, de instalar novos equipamentos para os barraqueiros de praia de Salvador.

Há poucas semanas a Semop vem entregando, aos barraqueiros licenciados da região de Stella Maris, Praia do Flamengo e Ipitanga, os novos *kits* que foram adquiridos através do Prodetur, Programa de Desenvolvimento do Turismo, que tive a felicidade de iniciar, coordenando ainda como secretário de Cultura e Turismo. Naquele programa nós incluímos essa possibilidade de adquirir esses *kits* de praia e, consequentemente,

melhorar a infraestrutura dos serviços de comércio nas praias de Salvador.

Esta ação estava vinculada à estratégia de requalificação da orla de Stella Maris, Flamengo e Ipitanga. Com a conclusão desta requalificação, ou seja, da obra de requalificação, a Prefeitura passou a entregar os *kits*. Fico muito feliz em ver a praia organizada, os barraqueiros licenciados com os novos *kits*. E isso é muito importante que seja nessa fase que a gente está ainda na baixa estação para que a gente entre na primavera e na alta estação, que é o verão, com as praias de Salvador melhor estruturadas para não só o soteropolitano, mas também para os turistas que vêm visitar a nossa cidade, aquecer a economia, movimentar muitos recursos e gerar emprego.

No dia de hoje, nesta manhã, eu estive pessoalmente na praia de Piatã acompanhando a instalação dos novos toldos para os barraqueiros licenciados daquele trecho de orla. Nós já tínhamos acompanhado a instalação dos novos toldos na praia de Pituaçu, na praia de Jaguaribe e hoje chegou a vez de toda aquela área de Piatã até Placaford, que é uma das áreas também muito bem frequentadas pelos soteropolitanos e por muitos baianos que vêm à nossa cidade.

A gente sabe que é um período também de arrumação e a orla fica bonita. É dessa forma também que você melhora as condições de trabalho para esses trabalhadores licenciados. Por

isso mesmo, ficam aqui os meus parabéns ao prefeito Bruno Reis, ao secretário de Ordem Pública, Alexandre Tinoco, e a toda a equipe da Semop por essas entregas na orla de Salvador.

Mas, Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, eu venho aqui fazer uma denúncia também, uma denúncia do descaso do governo da Bahia com a arte, com a cultura de Salvador. Quem passa pelas ruínas do Centro de Convenções da Bahia encontra obras de arte de artistas como Bel Borba inteiramente sucateadas, largadas ao bel-prazer da degradação.

O que eu vi no dia de hoje nas duas entradas do antigo Centro de Convenções da Bahia é de chorar. Literalmente na "merda", porque o Centro de Convenções está aberto, Maurício Trindade, e tem pessoas fazendo suas necessidades naquelas obras de arte. Eu tenho uns vídeos aqui que posso mostrar. São peças importantíssimas de arte, repito, desse grande artista que é Bel Borba, que estão lá enferrujando, jogadas às traças.

Eu faço um apelo ao governador Jerônimo Rodrigues, ao secretário de Cultura do estado. Se vocês não sabem cuidar da arte de Salvador, entreguem à Prefeitura. Eu tenho certeza de que o prefeito Bruno Reis vai mandar uma equipe lá para retirar aquelas peças, restaurar e instalar em local apropriado para que as pessoas possam contemplar a nossa arte, os nossos artistas. Isso é uma vergonha!

O que a gente assiste hoje na cultura da Bahia é de nos deixar envergonhado. Não adianta mudar dirigentes de Ipac, diretora da Fundação Cultural, pessoas até qualificadas para poder botar apadrinhados para cuidar da cultura da Bahia e deixar lá, ao relento, no mato, com ferrugem "comendo" obras, como as obras desse grande artista que é Bel Borba. Fica aqui o meu apelo. Vão lá, tirem, restaurem e instalem em locais apropriados porque a Bahia não merece esse descaso.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Pela oposição, vereador Arnando Lessa, que dispõe de cinco minutos.

Só perguntar ao vereador Tinoco. Vereador Tinoco, os barraqueiros do Jardim de Alah estão sendo contemplados também?

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): Barraqueiros ou ambulantes?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Não, barraqueiros, pessoas que estão ali há 40 anos numa situação extremamente precária.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): Barraqueiros era quando eu era secretário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores.

Eu ia falar um pouco hoje sobre a importância da educação representada pela Escola Parque e as Escolas Classes I, II, III e IV, mas vou fazer um apelo ao meu colega e amigo vereador Claudio Tinoco: que o prefeito Bruno Reis, que o presidente da Fundação Mário Leal, a presidenta, o presidente da Fundação Gregório de Mattos respeitem a cultura da Praça Castro Alves. Castro Alves, o poeta dos escravos, tem dois anos e meio com um tapume.

E eu flagrei essa semana, e tenho um vídeo aqui, naquela chuva caiu a proteção, pessoas, moradores de rua lá também fazendo as suas necessidades fisiológicas, catando resíduos. Um matagal, aquela feiura em frente à estátua de Castro Alves, que

de mão estendida pede socorro à cidade, em frente a um hotel seis estrelas, em frente à Baía de Todos-os-Santos.

O prefeito Bruno Reis, que quer cuidar da nossa cultura, vereador Kiki Bispo, que dê uma resposta. Eu já fiz um apelo ao Ipac, ao Iphan, à Fundação Mário Leal, à Fundação Gregório de Mattos, essa briga entre os proprietários do prédio e o que vai ser feito ali. Está ali, a 100 metros desta Casa, senhores. Está ali a situação vexatória de um tapume que tem lá dentro rato, mato.

Eu fui convidado pelo gerente do hotel ali em frente, um investimento do antigo prédio histórico do A Tarde, para ver do primeiro andar daquele hotel uma foto, o que é que tem no fundo? Ratazana, ratos, lixo, podridão na Praça Castro Alves, no Centro Histórico de Salvador, há dois anos e meio, às vistas de todo mundo.

É verdade que é preciso dar uma solução para o Centro de Convenções. Considero que as obras que estão lá vão ser recuperadas, isso está sendo providenciado, mas eu também faço o mesmo apelo à Prefeitura, aos órgãos. Coloco à disposição os órgãos estaduais, o Ipac, e o federal, Iphan, para sentar à mesa, vereador Sílvio Humberto. V.Exa., que é presidente da comissão, inclusive, V.Exa. sabe que nós aprovamos já uma audiência pública aqui para discutir. Três carnavais, vereadores, com aquele tapume ali, naquela fedentina, na Praça Castro Alves,

coração do Centro Histórico de Salvador, um litígio entre Fundação Gregório de Mattos, Fundação Mário Leal, Ipac e Iphan.

Registro que tem dificuldades no relacionamento entre o governo municipal e estadual com o Ipac e o Iphan, mas eu faço um apelo para que possamos... Já dei a sugestão ao secretário de Desenvolvimento Urbano, Dr. João Xavier, para fazer ali uma cobertura com um vidro transparente, que possa possibilitar o atendimento aos — pelo que eu sei — donos do prédio que querem manter o acesso pela Praça Castro Alves e não pela lateral. Os proprietários quem são? Alguém lembra quem são os proprietários que adquiriram aquilo por R$ 9 milhões? Portanto, que o privado não prevaleça sobre o público.

Apelo ao prefeito, à Fundação Mário Leal, à Fundação Gregório de Mattos, ao Ipac e ao Iphan que se sentem à mesa e resolvam o problema daquele imbróglio que está ali na Praça Castro Alves, enfeando a praça e envergonhando o poeta dos escravos, Castro Alves, e a todos nós.

Eu estava lá naquela chuva e as pessoas paravam: “O que é isso?” O tapume ali é fechado e as pessoa não têm a visibilidade, mas quando o tapume caiu — eu tenho aqui o vídeo, para quem quiser ver —, alguns moradores, um casal. E um vigilante lá dizendo: “Eu estou aqui, vereador, para cuidar do prédio; a praça não é problema meu, é da Prefeitura”.

Então, o apelo que eu faço ao meu amigo Claudio Tinoco e a todos é que possamos, líder do governo, buscar com o prefeito a solução para aquele problema que está aqui a 150 metros de nós, no terminal da Rua Chile, na Praça Castro Alves, debruçado sobre a Baía de Todos-os-Santos.

Portanto, o meu apelo, Sr. presidente: Iphan, federal, Ipac, estadual, Mário Leal, Fundação Gregório de Mattos, todos juntos para resolver aquele problema que eu acho que é de fácil solução.

Muito obrigado, presidente.

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): Comunicação, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Comunicação. Primeiro, vereador Kiki, depois, vereador Luiz e, em seguida, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, depois que o governo do PT, do governador Jerônimo Rodrigues, se notabilizar em aumentar o ICMS, um dos mais caros, se não o mais caro do Brasil; depois de o governo Jerônimo Rodrigues, do PT, aumentar as taxas do Detran; depois de o governo do PT aumentar o transporte metropolitano sem ao menos avisar, Sr. presidente, eu acabo de ler uma matéria aqui nos *sites* da capital que eu estou custando a acreditar.

A tarifa do *ferryboat* terá reajuste de 2,19% a partir desta quarta-feira. Sr. presidente, isso é vergonhoso! Um sistema extremamente sucateado, um sistema que consegue a cada ano estar pior. Um transporte de barcos que é importante, sobretudo para o povo mais pobre que faz a travessia Salvador-Mar Grande, uma empresa que presta um péssimo serviço à nossa capital. A Agerba — essa agência realmente cuja finalidade eu não sei qual é, senão aumentar tarifas e impostos em nossa cidade — ainda presenteia os baianos com mais um aumento. Ora, isso é um absurdo, Sr. presidente!

É preciso que o Ministério Público tome uma providência urgente, que peça uma intervenção nesse órgão que só presta para aumentar tarifa. E o que é pior: entrega à população, vereadora Laina, um serviço de péssima qualidade. Eu, fazendo um comparativo com o projeto de lei, salvo engano do vereador

Alberto Braga, em que os postos de gasolina têm a compensação do que é mais vantajoso se colocar álcool ou gasolina, eu acho que o governo do estado tem que colocar uma placa ali no *ferryboat* e do lado de lá de Itaparica para saber o que é mais vantajoso, vereador Duda, se é pagar uma tarifa caríssima de um péssimo serviço ou pegar a estrada e chegar a Itaparica, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado. V.Exa. saiba que, por mim, vereador, o senhor falaria meia hora, mas o Regimento não nos permite.

Vereador Luiz Carlos, Pela Ordem ou Comunicação?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Obrigado, presidente.

Na verdade, a minha Comunicação é para responder aqui ao vereador Arnando Lessa, que tanto falou aqui da Praça Castro Alves, que de fato é muito importante para a nossa cidade. Contudo, esse projeto está há quase dois anos que foi dada entrada pela Prefeitura e está lá, vereador, no Iphan para aprovação. Enquanto não houver a aprovação do Iphan, nada poderá ser feito. Recomendando que V.Exa. fale com o presidente Lula para contratar mais gente, porque não é incompetência dos técnicos do Iphan, não. Muito pelo contrário: são muito dedicados, mas falta gente. Tem que abrir concurso.

Estamos numa cidade histórica, de quase 500 anos, a primeira do nosso país, e temos aqui a necessidade de qualquer projeto passar pela aprovação do Iphan, claro, e não poderia ser diferente, mas não temos essa aprovação ainda.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado pelo esclarecimento, vereador Luiz.

Pela Ordem, vereador Claudio Tinoco. Logo depois, vereadora Débora Santana.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, minha Comunicação Inadiável é também para contribuir com as respostas imediatas ao ilustre vereador Arnando Lessa. Primeiro, agradeço a Lessa, que após dez anos de abandono do Centro de Convenções da Bahia e uma denúncia minha nesta tarde, agora, o governo do estado vai tirar as obras de arte de Bel Borba para dar o devido tratamento. Obrigado, Lessa. Estarei acompanhando de perto essa retirada.

Sr. presidente, é com legitimidade como secretário de Cultura e Turismo que coordenou as obras de requalificação da Avenida Sete, acompanhei de perto, inclusive, o trabalho do Iphan e o trabalho de achado arqueológico na Praça Castro Alves. Achado esse que foi muito importante para que nós pudéssemos ali criar uma discussão e um grande debate a respeito das bases do antigo Teatro São João. Infelizmente, presidente, caro vereador Arnando Lessa, o Ipac, que é um órgão do estado da Bahia, opinou para que não fosse implantado o projeto original da Fundação Mário Leal Ferreira de criar ali um anfiteatro, por exemplo. E, pasmem, presidente, Sras. vereadoras, Srs.

vereadores, isso porque o governo do estado resolveu vender o Palácio dos Esportes.

O governo do PT resolveu vender o Palácio dos Esportes e incorporou uma área da Praça Castro Alves, inclusive, a este imóvel. Essa venda foi há pouco mais de dois anos, aliás, nem chegou a dois anos. Então, se tem dois anos e meio, era ainda um imóvel público, presidente. Hoje, em virtude dessa negativa — para concluir, Sr. presidente — do Ipac, que é um órgão do PT, está há alguns meses no Iphan, que é um órgão administrado pelo PT, aí federal, não estadual, para autorizar a Fundação Mário Leal Ferreira a fazer a intervenção que todos nós tanto desejamos.

Então, são essas as informações prestadas nesta Comunicação Inadiável.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereadora Débora, Pela Ordem ou Comunicação Inadiável. A senhora tem um minuto.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Boa tarde a todos.

Eu gostaria de, diante de todos os trabalhos prestados pelos médicos da nossa capital, amanhã, convidar a todos os vereadores para a audiência pública sobre a saúde pública do nosso município. E estão convidados tanto o Sindimed, como os médicos de Salvador e os vereadores da Casa, que se identificam com a pauta, para estarem ali presentes. Amanhã, aqui ao lado, para a audiência pública.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): A senhora pode repetir o horário?

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT): 9 de maio, às 13h, no Centro de Cultura da Câmara Municipal. E deixar a minha nota de repúdio sobre o ato da Presidência, do presidente Lula, sobre a entrada nos presídios para evangelização.

Eu acho que isso é uma nota de repúdio, porque quantas pessoas dentro dos presídios foram restauradas e voltaram para sociedade de forma exemplar? E essa atitude é, sim, uma intolerância religiosa que está acontecendo. Então, eu deixo a

minha nota de repúdio a esse ato, que para mim é “não” ao ato de intolerância religiosa nos presídios de todo Brasil.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): Pela Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Conte com a minha assinatura, também convergindo com V.Exa.

Pela Ordem, vereador Arnando Lessa, que foi citado, para que dê a resposta. E depois, Pela Ordem da vereadora Laina e depois do vereador Tiago.

Logo depois do vereador Arnando Lessa, V.Exa. fala.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, a Questão de Ordem da vereadora Débora, esclarecerei muito em breve que não existe nenhum repúdio, nenhuma proibição do presidente Lula. Muito pelo contrário,

ampliando o processo de visitação. Agora, a instalação de evangelização e de trabalho de determinadas religiões pentecostais dentro dos presídios — e eu falo porque eu fui superintendente de ressocialização da Seap, conheço um pouco desse assunto — é democrática para todos. Portanto, não há nenhuma proibição, nem ato de proibição, de acesso. Pelo contrário, é facilitação.

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT): Vereador... presidente, me citou.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): Mas, vereador Tinoco, concluindo. Vereador Tinoco? Permita-me, vereadora, eu ouvi a senhora falar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Vereadora, deixe ele concluir.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): Vereador Tinoco, V.Exa. sabe que existe, Sr. presidente, um questionamento sobre o valor arqueológico daquilo que a Fundação Mário Leal enxergou na Praça Castro Alves. O Iphan e o Ipac não estão enxergando a mesma coisa que a Fundação Mário Leal está enxergando, o valor arqueológico do que está ali. Ali foi um hotel de madeira, o São João, um hotel histórico, o Teatro São João, que pegou fogo e ali era uma fonte luminosa do hotel. Não tem nem cem anos que pegou fogo.

Portanto, eu posso dizer, porque estive no Ipac. Tenho um projeto para entregar a quem quiser, a posição do Ipac a respeito do valor arqueológico daquela fonte. Já conversei com a Fundação Mário Leal, já conversei com a Sedur e ninguém... até sugeri: "se tem valor arqueológico, se limpe e se cubra aquilo". Como foi feito na Praça da Sé, dar visibilidade, não fazer ali um anfiteatro, que vai alterar o uso real e concreto da Praça Castro Alves, até uma intervenção na estátua do poeta.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Embora o assunto não se esgote, eu acho que já estamos além do limite da tréplica. Já passamos da tréplica.

Vereadora Laina, Comunicação. Vereadora Laina?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): Ela quer responder.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Mas aí, olha só, pessoal, nós não vamos abrir um debate de um assunto que vai ficar causando réplica e tréplica. Aí quadrúplica, quinta... Aí nós vamos ficar aqui. Eu acho que todos os

vereadores estão tendo a tolerância da Mesa. Estamos criando conteúdo, estamos trabalhando.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, presidente. Só Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Eu vou dar Pela Ordem primeiro para a vereadora Débora e logo depois para V.Exa. Só que depois tem a vereadora Laina, tem o vereador Tiago, que já pediu. Porque senão...

(*O presidente se dirige à vereadora Laina Pretas por Salvador.*)

A senhora está tolerante, hoje. Ela está estranha, está estranha.

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT): Hoje a minha amiga está.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Vereadora Débora. Depois, V.Exa., vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Eu só quero responder. O que é democrático? Democrático é o que foi feito no Hospital Roberto Santos, quando a gente fez a Portaria nº 880 de evangelização hospitalar, que convidou todas

as religiões e sentou com as todas as religiões, até a de matriz africana, Seicho-No-Ie, todas as religiões, espírita, Seicho-No-Ie, se eu não me engano, chama isso...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Seicho-No-Ie.

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT): Seicho-No-Ie. Todas as religiões. E foi pactuada a entrada e a evangelização por todos. Democracia é isso. Não é proibir que certas religiões façam seu trabalho. Então, não é democracia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDENCIA**.

Por isso que é bom, vereadora, a pessoa fazer o curso de capelão porque capelão não tem religião. Capelão ele vai lá e é atendido, conforme o gosto da pessoa que estaria sendo atendida espiritualmente.

Vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Obrigado, presidente. Só para...

Eu acho que se a gente não percebe, dentro da sessão, temas que são relevantes, que o debate é instigado e a gente não aproveita para poder, exatamente, fazer com que a gente tente, pelo menos, cessar qualquer dúvida. Eu fico à vontade para entrar pelo tempo partidário para a gente continuar.

Apenas ao grande vereador Arnando Lessa, dizer que eu acho que há um equívoco, Lessa. Talvez seja um lapso só de tempo, enquanto você fez todas essas visitas ao Fasano, não é? Você foi até o primeiro andar do Fasano? Eu nunca cheguei lá, não. Mas é isso aí. Quem tem relações, vai, é chamado, vai lá ver as ratazanas de lá. Mas deixa eu dizer: não é esse o projeto, não. Em virtude, exatamente, dessa posição do Ipac, Lessa, já tem uma proposta nova no Iphan.

Então, eu vou obter aqui o documento, vou passar-lhe. Está certo? Para você ajudar. E a gente vai, com certeza, conseguir unir forças para ver isso resolvido. Conte comigo. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDENCIA**.

Vereadora Laina Crisóstomo Pretas por Salvador, V.Exa. tem um minuto para expor a sua Questão de Ordem ou Pela Ordem.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)**:** Tive paciência. Agora é a minha vez. Agora é a minha vez. Garanti que os coleguinhas interagissem...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): A tolerância minha a senhora já tem. Agora é questão da tolerância dos pares.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)**:** Já conquistei. A gente está aqui para conquistar.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Gente, primeiro, boa tarde. Dizer que, enfim, é sempre bom estar aqui nesta sessão, que é o espaço de Parlamento, é um espaço de falar mesmo, falar, debater, discutir, colocar opiniões.

Quero trazer dois pontos que, enfim, não estavam no meu pensamento de fala, mas que eu acho que são importantes.

Estive na última semana na Bienal do Livro, Tinoco, e foi "barril". Dia 1º de maio, a Bienal do Livro lotou. Óbvio. Último dia. Fui para ver o lançamento do livro da companhia da Rita Batista. Foi potentíssimo.

Mas, infelizmente, o Centro de Convenções do município não tinha um gerador suficiente para suportar a falta de energia. A falta de energia, culminada à ausência do diálogo com a Coelba. Enfim. Foi um caos, um calor surreal. Comecei a passar mal. Minha filha, de 11 anos, primeira vez que ela vai na Bienal...

(*Oradora é interrompida pelo som da sirene que indica o fim do tempo.*)

Olha, eu queria só mais um pouquinho, rapidinho, é rapidinho. Minha filha de 11 anos, primeira vez que ela vai na Bienal, foi traumática porque estava um horror. As pessoas que estavam trabalhando lá também expostas a esse calor.

Mas quero trazer, também, algo que a companheira Débora trouxe que eu acho que é importante a gente tratar. Não é favor do Roberto Santos. Existe uma Portaria estadual. O número da Portaria nº 9.982/2000, é uma portaria estadual que garante a assistência religiosa nos espaços de saúde. A assistência integral religiosa para todas as religiões. Mas, infelizmente, a gente ainda não tem isso.

Quando ela traz o debate sobre presídio, a gente quer, também, tratar, enquanto povo de santo, que nós, enquanto povo de santo, não temos direito a nenhum tipo de assistência religiosa dentro dos cárceres do Brasil inteiro. Não estamos falando de Bahia, onde é um estado e também a capital de Salvador, com alto potencial da perspectiva religiosa, da religião de matriz africana, mas a gente está falando do Brasil inteiro.

Enfim, trazendo estes comentários quero fazer a minha fala que é uma crítica a dois espaços, tanto do estado, como do município, que é sobre o processo da Casa da Mulher Brasileira. A Casa da Mulher Brasileira é um avanço para nós, é sem sombra de dúvidas, um ganho — não é, Kiki? — para as mulheres de Salvador, mulheres cis e trans, que podem e devem ser acolhidas naquele espaço. Mas a Casa da Mulher Brasileira nunca foi um equipamento para tirar outras estruturas. A Casa da Mulher Brasileira é um projeto que foi pensado, pautado, gestado por Dilma, a primeira presidenta mulher eleita neste país, que sofreu um golpe, mas é importante que a gente diga uma coisa, quando a Casa da Mulher Brasileira nasce nós não esperávamos que equipamentos fossem ser retirados da população de Salvador e do estado da Bahia.

Trago isto porque na última semana... para quem não sabe sou advogada, forjada nos movimentos sociais, que faz luta por direitos humanos e no enfrentamento da violência contra a

mulher, criei uma organização chamada, “Tamos Juntas”, que atende mulheres em situação de violência, mas que esta organização, que faz luta todos os dias, nós recebemos a surpresa, na última semana que a Deam de Brotas, presidente, fechou. A Deam de Brotas não vai funcionar mais naquele espaço, porque foi transferida para a Casa da Mulher Brasileira. É importante dizer que a Deam de Brotas é a segunda Deam do Brasil, nasceu em 1986.

Queria muito não ter que gritar para falar, mas é isso, sigamos. A Deam de Brotas que nasceu em 1986, é mais velha do que eu que nasci em 1987, foi fechada em Brotas, fechada para transferência para a Casa da Mulher Brasileira.

Mas também recebemos a notícia de que o Centro de Referência Loreta Valadares, que existe desde 2013, vai ser fechado no próximo dia 15 e vai ser transferido para a Casa da Mulher Brasileira.

Nós queremos saber do estado e do município, a Casa da Mulher Brasileira veio para tirar estruturas ou veio para ampliar estruturas? Qual é o projeto político do município e do estado para garantir que de fato as mulheres sejam prioridades no orçamento e nas políticas públicas?

A eleição vem aí e nós somos a maior parte do eleitorado, não só de Salvador, mas do Brasil inteiro e nós vamos cobrar esta fatura.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela Ordem, vereador Tiago Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Boa tarde, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Logo após a fala do vereador Tiago Ferreira. Reponham o tempo dele.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): Boa tarde, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores.

Eu gostaria primeiro de falar sobre as *fake news*. A vereadora chega aqui e diz que o presidente Lula proibiu pregações no presídio? Esta tática de ficar colocando *fake news*, mentiras para induzir as pessoas a acreditar, é complicado.

O que houve foi uma resolução do Conselho Nacional de Política Carcerária, que estabelece o direito de todas as religiões fazerem suas pregações no presídio. Diferente do que está sendo colocado pela vereadora. Vamos ler as coisas direito, ver as matérias, para poder não ficar pregando coisas inverídicas para a população. Está aqui a resolução, que não é do presidente Lula, é do Conselho e que estabelece aqui que será assegurado a atuação de diferentes grupos religiosos, em igualdade de condições, ou seja, totalmente diferente do que a vereadora falou aqui.

O que fica proibido é o proselitismo religioso, é o que não pode. O que ficou proibido foi a cobrança, por exemplo, de dízimo nos presídios, porque isso não dá direito aos demais cobrarem também. Então, na realidade, são essas as questões e que o Estado é laico, o Estado é laico, permitindo todas as religiões. O que o governo não pode é estabelecer apenas uma única religião nos presídios. Está aqui, não é o presidente Lula, isso aqui é um Conselho de Segurança Pública Nacional.

Então, falar, dar uma informação desta para induzir a população de uma forma totalmente equivocada, levando isso para o presidente da República, vamos falar a verdade. Porque eu acho que o cristianismo ensina a verdade e não pregar *fake news.*

Muito obrigado, presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado.

Pela Ordem, vereador Ricardo Almeida.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Logo após o vereador Ricardo Almeida falar.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): Sr. presidente, gostaria de fazer uso, como o vereador Tiago, da Tribuna.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): V.Exa. tem um minuto.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): Conto com sua tolerância, presidente, é um tema relevante.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Como sempre, é só contar com a tolerância dos pares, a minha tolerância está...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Presidente, como trata-se de um assunto de extrema relevância, inclusive aproveitando a fala do querido colega Arnando Lessa, do PT, e do vereador Tiago Ferreira, também do PT, dizer que a proibição de evangelismo no presídio é algo realmente absurdo.

A colocação feita aqui contra as igrejas neopentecostais também é absurda. Isso aqui é intolerância religiosa. Esta Casa é uma Casa plural, vereador Kiki Bispo, líder do governo. Nós não podemos ouvir aqui um edil dizer que as igrejas neopentecostais não podem ter espaço dentro do presídio para evangelizarem. Ao contrário, está provado que a ressocialização passa — não foi V.Exa. — pela conversão. Com a sua tolerância, como pedi, presidente.

Dizer também, vereador Tiago Ferreira, citando V.Exa., que não há cobrança de dízimo no presídio porque eu acredito que a Seap faz um trabalho sério e não tem dinheiro circulando no presídio. Se tiver, esse dinheiro é oriundo de quê? Porque como é que o presidiário vai dar dízimo? V.Exa. acabou de dizer que as igrejas cobram dízimo no presídio. Como é que ele vai dar dízimo se lá não existe atividade comercial? E, se existe, eu queria que V.Exa. dissesse qual é a atividade comercial que existe.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): Pela Ordem, presidente.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): Para concluir, presidente, me permita só essa conclusão.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Para concluir.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): Então, reiterando que a igreja católica faz um trabalho no presídio, as igrejas evangélicas das diferentes denominações fazem trabalho no presídio. E é, sim, permitido que qualquer religião o faça desde que requeira esse direito, até porque os presidiários não estão lá obrigados a frequentarem nenhuma religião. Não são todos que frequentam.

Mas eu quero dizer aqui, presidente, da minha indignação contra essa portaria do governo federal.

Nós precisamos dizer “não” e dizer “sim” àqueles que estão lá encarcerados pagando na Justiça aquilo que fizeram contra a sociedade, mas que merecem de nós todo o respeito e consideração e, sobretudo, merecem a nossa credibilidade de que podem ser pessoas diferentes, de que podem sair pela porta da frente do presídio para construírem uma nova história. É isso que as igrejas ensinam, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador Tiago, eu não sei se eu estou errado. Eu não ouvi V.Exa. dizer que era cobrado dízimo.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): Disse, presidente! Disse!

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Desculpe, eu não ouvi, vou dar a ele um minuto para que ele possa fazer a réplica.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Primeiro, presidente, o vereador, nobre colega, está querendo colocar palavras em minha boca, que eu não disse, não fui contra e não pratiquei qualquer ato de intolerância religiosa. Eu disse que o Estado é laico e que todas as religiões têm o direito de fazer suas pregações nos presídios. O que ficou proibido foi o proselitismo religioso, pelo que foi dito pelo Conselho

Nacional de Políticas para pessoas que estão presas. Portanto, em momento algum, eu disse isso.

O que ficou proibido pelo Conselho foi, sim, cobranças. Falei, não por mim, mas o que está escrito, é só V.Exa. ler o que está no Conselho Nacional de Justiça. Infelizmente, se a igreja de V.Exa. não faz isso, se isso está sendo proibido é porque essa prática existia dentro do presídio.

Portanto, está vetado, e o governo tem o direito de fazer isso. É isso que talvez vocês estejam entendendo como a retirada do direito da pregação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Para concluir, vereador Tiago.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): Não tem nada a ver, muito pelo contrário, o direito é livre para todas as religiões. Não é o governo Lula, é o Conselho Nacional de Segurança Pública.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Requerimento, na forma regimental, consoante o Art. 17, no Inciso III, do Regimento Interno desta Casa. A pedido do

vereador Joceval Rodrigues, justificando a sua ausência nas datas anexas ao requerimento. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Pela Ordem eu vou atender o vereador Arnando Lessa, depois V.Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Como o debate está muito interessante, pode ser que precise de mais tempo em Plenário, peço a V.Exa. a verificação de quórum para a continuidade da sessão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Ao 1º secretário, a verificação do quórum.

Não havendo quórum, declarando a sessão encerrada, convocando outra para dia e hora regimental.

Sessão encerrada.